

Maurício Pereira & Turbilhão de Ritmos

ao vivo



vol.1

Canções que um Dia Você já Assobiou

Marcianita - O Amor e o Poder - A Praça - Galopeira - Iracema
Universo no teu Corpo - Muito Estranho - Cristina

USE SUA LUPA...

Primeiro: é uma emoção grande poder ter tido a chance de gravar um disco desses, com esse repertório, com esses músicos.

As músicas vêm da infância (só pra registrar, eu nasci em 1959...), os primeiros sons que um cara ouve pelo rádio, em casa, com os colegas da escola, os amigos, os primos, no Chacinha, nos festivais, na infalível vitrola Delta... Canções da memória afetiva, do coração, dos grandes ídolos (nunca na vida eu imaginei que um dia ia gravar uma música do Erasmo Carlos...).

A banda, o Turbilhão de Ritmos, a maioria deles eu conheci no Fanzine há mais de 10 anos, e tocar com eles é só alegria. E entre tantas idas e vindas confesso que eu já tava meio conformado que não ia mesmo rolar registro nenhum de tanta coisa que a gente aprontou por aí nesses anos afóra, na tevê, na estrada, uma roubada ou outra etc e tal.

Mas já que o acaso deu mais outra chance, desta vez não teve choro: é nós na fita...

Por conta dessas e outras coisas esse trabalho aqui é de reverência e irreverência.

Eu reverencio a canção popular, seus compositores, seus arranjadores, seus cantores, seus produtores, a maneira como o público e ela se grudam. Obras-primas sem pompa, pra divertir e emocionar a gente, eu fico admirando elas serem ao mesmo tempo tão originais e tão óbvias, tão únicas e tão produzidas em série, tão ancestrais e tão da moda, tão corriqueiras e tão carregadas de religare: tão democráticas. Pra mim, como ouvinte e como músico, quando tudo isso acontece (e não acontece pouco...) é a coisa mais bonita da música popular, a missão se cumpre, o espírito da coisa se manifesta.



Mas esse trabalho também é irreverente, e tem que ser, porque são músicas com as quais você, eu e todo mundo tem muita intimidade. Elas já tocaram muito, todo mundo é meio dono delas, todo mundo conhece todas de cor mesmo sem nunca ter comprado o disco. De ouvir no rádio que vaza da casa do vizinho, de cantar no chuveiro distraidamente, de uma lembrança que ficou de uma pessoa, ou uma melodia que fica martelando a cabeça da gente sem parar, às vezes você nem gosta mas sabe a letra inteirinha sem querer...

Então, quando a gente vai tocar, a sem-cerimônia é muito grande, não tem rodeio, não tem segredo: a entrada é franca e a festa é plebéia, é só abrir a boca que a interpretação vem, clown, maluco, mané, operário, crooner, o jeito que for. Trágédia e comédia, diriam os gregos. Vou ter que dizer que quando tudo isso acontece, de novo é a coisa mais bonita da música popular: missão cumprida.

Bom, chega de conversa mole, deixa a música fazer o trabalho dela, e tomara que vocês aí, queridos ouvintes, distinta platéia, se divirtam o mesmo tanto que a gente se diverte tocando, certo?

beijão
Maurício

PS - se vc se interessa pelo repertório gigante onde nascem as "Canções Que Um Dia Você Já Assobiou", suas histórias e glórias, me escreve 1 email q eu dou dicas pra fuçar, achar coisas, nomes, sons, cifras etc. E vice-versa-o-contrário: quem tiver uma dica boa, idéia, sugestão, coisa e tal, me escreve, q enquanto eu não fico tão famoso quanto as canções q eu canto ainda vai dar tempo pra ler e responder email.



1- El Presidente - 3:29

(Sol Lake/Pierre Jacob) Universal Publishing BR-ECI-03-00066

2- Sou uma Criança Não Entendo Nada - 3:02

(Erasmus Carlos/Giuseppe Ghironi) Warner Chappell BR-ECI-03-00067

antigamente quando eu me excedia
ou fazia alguma coisa errada
naturalmente minha mãe dizia
ele é uma criança não entende nada
por dentro eu ria satisfeito e mudo
eu era um homem entendia tudo

hoje só com meus problemas
rezo muito mas eu não me iludo
sempre me dizem quando eu fico sério
ele é um homem e entende tudo
por dentro com a alma atarantada
sou uma criança não entendo nada



3- Marcianita - 3:08

(Jose Imperatore Marcone/Galvarino Villota Alderete - versão
Fernando César) Femato/ADDIAF BR-ECI-03-00068

esperada
marcianita
asseguram os homens de ciência
que em 10 anos mais, tu e eu
estaremos bem juntinhos
e nos cantos escuros do céu falaremos de amor

tenho tanto
te esperado
mas serei o primeiro varão a chegar até onde estás
pois na Terra
sou logrado
em matéria de amor eu sou sempre passado pra trás

eu quero um broto de Marte que seja sincero
que não se pinte, não fume
não saiba sequer o que é rock'n'roll

marcianita
branca ou negra
gorduchinha, magrinha, baixinha ou gigante
serás meu amor
a distância nos separa
mas no ano 70 felizes seremos os dois

4- Pout-pourri: Pensando Nela

(Don Beto/Reina) Sigem BR-ECJ-03-00069

quando a chuva
me molhar
pelas ruas
vou andar

estarei
pensando nela

penso em tudo
que passou
a tristeza
que ficou

eu estou
pensando nela



Pra que Vou Recordar o que Chorei - 5:31

(Carlos Dafé) Universal Publishing BR-ECJ-03-00070

não quero mais saber de ti
vou me recuperar
quero sorrir
esquecendo a quem amei
pra que vou recordar o que chorei

se uma frase já não basta
pra dizer tudo o que sinto
quando bate o coração
pra evitar os sofrimentos
não se deve nessa vida
se envolver com a ilusão



5- Eu Sonhei que Tu Estavas tão Linda - 4:49

(Lamartine Babo/Francisco Mattoso) Imóss Vitale/ADDAF BR-ECJ-03-00071

eu sonhei que tu estavas tão linda
numa festa de raro esplendor
teu vestido de baile
lembro ainda
era branco
todo branco
meu amor

a orquestra tocou uma valsa dolente
tomei-te aos braços
fomos dançando
ambos silentes
e os pares que rodeavam entre nós
diziam coisas

trocavam juras
a meia-voz

violinos enchiam o ar de emoções
de mil desejos
uma centena de corações
pra despertar teu ciúme
tentei flertar alguém
mas tu não flertaste ninguém
olhavas só para mim
vitória de amor cantei
mas foi tudo um sonho
acordei



6- Se Non Avessi Più Te - 2:56

(F. Migliocci/B. Zambrini/L. Enriquez) ADDAF/BMG BR-ECI-03-00072

se
non avessi più te
meglio morire
perchè questo silenzio
che nasce intorno a me
se manchi tu
mi fa sentire solo

come un fiume che va
verso la fine
questo devi sapere
da queste mie parole puoi capire
quanto ti amo
ti amo
per sempre
come nessuno al mondo ha amato mai
ed io lo so
che non mi lascerai
no, non puoi

io
posso darti lo sai
solo l'amore
posso amarti per sempre
ma
come un fiume che va
io troverei la fine se
non avessi più te



7- Iracema - 3:56

(Adoniran Barbosa) Imócas Vitale BR-ECI-03-00073

Iracema
eu nunca mais eu te vi
Iracema
meu grande amor foi embora
chorei
eu chorei de dor porquê
Iracema
meu grande amor foi você

Iracema
eu sempre dizia
cuidado atravessar essas rua
eu falava
mas você não me escutava não
Iracema, você atravessou contramão

e hoje ela vive la no céu
ela vive bem juntinho de nosso senhor
de lembrança guardo somente suas meia e seu sapato
Iracema
eu perdi o seu retrato



8- Meu Mundo e Nada Mais - 4:19

(Guilherme Arantes) Universal Publishing BR-ECI-03-00074

quando eu fui ferido
vi tudo mudar
das verdades que eu sabia
só sobraram restos
e eu não esqueci
toda aquela paz que eu tinha

eu que tinha tudo
hoje estou mudo, estou mudado
à meia-noite, à meia-luz
pensando
daria tudo por
um modo de esquecer
eu queria tanto estar
no escuro do meu quarto
à meia-noite, à meia-luz
sonhando
daria tudo por
meu mundo e nada mais

não estou bem certo
se ainda vou sorrir
sem um travo de amargura
como ser mais livre
como ser capaz
de enxergar um novo dia

eu que tinha tudo...



9- Universo no teu Corpo - 4:32

(Taiguara) Sigem BR-ECI-03-00075

eu desisto
não existe essa manhã que eu perseguia
um lugar que me dê trégua ou me sorria
uma gente que não viva só prá si
só encontro
gente amarga mergulhada no passado
procurando repartir seu mundo errado
nessa vida sem amor que eu aprendi

por uns velhos vãos motivos
somos cegos e cativos
no deserto do universo sem amor
e é por isso que eu preciso
de você como eu preciso
não me deixe um só minuto sem amor

vem comigo
meu pedaço de universo é no teu corpo
eu te abraço corpo imerso no teu corpo
e em teus braços se unem versos à canção
em que eu digo
que estou morto pra esse triste mundo antigo
que meu porto meu destino meu abrigo
são teu corpo amante amigo em minhas mãos

10- Cristina - 3:48

(Tim Maia/Carlos Imperial) ADDAF BR-ECL-03-00077

vou embora agora pra longe
meu caminho é ida sem volta
uma estrela amiga me guia
minha asa presa se solta

eu vou ver Cristina

e por onde for vou deixando
marcas do meu peito sangrando
vou cobrir as flores da estrada
de um vermelho amor, madrugada

eu vou ver Cristina



11- Muito Estranho - 3:22

(Dalto/Claudio Rabello) EMI BR-ECL-03-00076

mas se um dia eu chegar muito estranho
deixa essa água no corpo lembrar nosso banho
mas se um dia eu chegar muito louco
deixa essa noite saber que um dia foi pouco

cuida bem de mim
então misture tudo dentro de nós
porque ninguém vai dormir nosso sonho

minha cara pra que tantos planos
se quero te amar e te amar e te amar muitos anos
tantas vezes eu quis ficar solto
como se fosse uma lua a brincar no teu rosto

12- Férias na Índia - 3:43

(Osmar Navaro/Nilton César) Peemusic/ADDAF
BR-ECL-03-00078

à Índia fui em férias passear
tomar realidade um sonho meu
jamais eu poderia imaginar
e explicar o que me aconteceu

cupido me flechou sem eu sentir
perdidamente eu me apaixonei
agora não consigo mais dormir
pensando nesse amor que lá deixei

se nada mudar
no ano que vem
à Índia vou voltar pra ver meu bem



13- O Homem de Nazaré - 4:44

(Claudio Fontana) BMG BR-ECL-03-00079

mil novecentos e setenta e três
tanto tempo faz que ele morreu
o mundo se modificou
mas ninguém jamais o esqueceu
e eu sou ligado no que ele falou
sou parado no que ele deixou
o mundo só será feliz
se a gente cultivar o amor

ei irmão
vamos seguir com fé
tudo o que ensinou
o homem de Nazaré

reis e rainhas que este mundo viu
todo o povo sempre dirigiu
caminhando em busca de uma luz
sob o símbolo de sua cruz
e eu sou ligado no que ele falou
sou parado no que ele deixou
o mundo só será feliz
se a gente cultivar o amor

ei irmão...

ele era um rei
mas foi humilde o tempo inteiro
ele foi filho de carpinteiro
e nasceu em uma manjedoura
não saiu jamais
muito longe de sua cidade
não cursou nenhuma faculdade
mas na vida ele foi doutor

ele modificou o mundo inteiro
ele revolucionou o mundo inteiro



14- O Amor e o Poder - 3:45

(Jennifer Rush/S. Deroose/G. Mende/M. Applegate -
versão: Claudio Rabello) EMI/Farmacia BR-ECL-03-00080

a música nas sombras
o ritmo no ar
um animal que ronda
no véu do luar
eu saio dos seus olhos
eu rolo pelo chão
como um amor que queima
magia negra, sedução

como uma deusa
você me mantém
e as coisas que você me diz
me levam além

aqui nesse lugar
não há rainha ou rei
há uma mulher e um homem
trocando sonhos fora da lei

como uma deusa...

tão perto das lendas
tão longe do fim
a fim de dividir
no fundo do prazer
o amor e o poder

15- Galoipeira - 6:00

(Maurício Cardoso Ocampo - versão: Pedro Bento)
BMG/ADDAF BR-ECL-03-00081

foi num baile em Assunção
capital do Paraguai
onde eu vi as paraguaias
soridentes a bailar
e ao som de suas guitarras
quatro guapos a cantar
galoipeira, galoipeira
eu também entrei dançar

galoipeira
nunca mais te esquecerei
galoipeira
pra matar minha saudade
pra minha felicidade
Paraguai eu voltarei



Obs.: os nomes dos
autores de cada faixa estão
escritos conforme os dados
das autorizações fornecidas
pelas respectivas editoras.

16- A Praça - 3:14

(Carlos Imperial) Ferrnata BR-ECL-03-00082

hoje eu acordei com saudade de você
beije aquela foto que você me ofertou
sentei naquele banco da pracinha só porque
foi lá que começou o nosso amor
senti que os passarinhos todos me reconheceram
e eles entenderam toda a minha solidão
ficaram tão tristonhos e até emudeceram
aí então eu fiz esta canção



a mesma praça
o mesmo banco
as mesmas flores, o mesmo jardim
tudo é igual
mas estou triste
porque não tenho você perto de mim

beije aquela árvore tão linda onde eu
com o meu canivete um coração eu desenhei
escrevi no coração o meu nome junto ao seu
ser seu grande amor então jurei
o guarda ainda é o mesmo que um dia me pegou
roubando uma rosa amarela pra você
ainda tem balanço, tem gangorra, meu amor
crianças que não param de correr

a mesma praça...

aquele bom velhinho pipoqueiro foi quem viu
quando envergonhado de namoro eu lhe falei
ainda é o mesmo sorveteiro que assistiu
ao primeiro beijo que eu lhe dei
a gente vai crescendo, vai crescendo, o tempo passa
nunca esquece a felicidade que encontrei
sempre vou lembrar do nosso banco lá na praça
foi lá que começou o nosso amor

AGRADECIMENTOS

Sabe como é disco independente, né? Sem essas pessoas que estão aqui, ele não rola. Então, agradecemos...

As sensacionais irmãs Lopes, vulgo a R4: Mônica e Andréa. O pessoal do Itaú Cultural, mano Natale (pela idéia de gravar, q nem me passou pela cabeça), Cacá, Moreira. O pessoal do Audiomobile, o querido Egídio e sua turma: Jurema, Fernando, Julian, Luiz, Emami, Kbele. O André, o meu irmão mais velho, pelo dvd e + umas 545 coisas, e sua turma: Giuliano, Siva, Davi, Daniel, Dácio. A Marisa, pela luz linda, e mais o toque do figurino em plena véspera. O pessoal da Lua, pela parceria q eu prezo muito: Thomas Roth, Zé Luiz Soares, Moisés Santana, a Vera, o Edu, o Carlos, o Beto. O pessoal da ViaTV, q fez o clipe, outra parceria q eu prezo: mano Sakata, Daniel Brasil, Roberto, Orlando, José e Eduardo. Lá pra trás, no nascedouro, o Fernando Salém, q me chamou pra crooner do Fanzine, montou a banda do programa (que é a mãe do Turbilhão). A turma do Fanzine, ali foram anos loucos: as meninas da produção, os câmeras, o Marcelo, a Natália, o Jean, o Maurício, O Faria, sócio-fundador do Turbilhão, o Roberto Gastaldi, q seguroo altos rojões com seu trompete, Leandro Pacagnella, Mintcho Garramone, o Manga, o Tonho, o Nahami Casseb. Na temporada de 2000, a Eliana Calheiros foi vital, o Américo e o pessoal do seu Supremo, a Lúcia Rodrigues, a Fernanda Teixeira, e toda aquela galera q deu canja lá no Supremo: Zeca Baleiro, Chico Cesar, Zé Geraldo, Kid Vinil, Max de Castro, Fernanda Takai, Nú Ozzeiti, Susana Salles, Alzira Espindola, Tetê Espindola, Zé Rodrix, Wanderléa, Ceumar, Skowa, André Abujamra, Nasi, Duofel, Zé Guilherme, Rita Monteiro, Miriam Maria, Jô e Tuco (ai, meu deus, será q eu tou esquecendo alguém?). E nessa rodada de 2002 pra cá, que gerou o cd, eu tenho q começar pela Marina do Luizinho, q chamou a gente pra tocar na Festa da Primavera da Tipuana, q desencadeou toda a história de novo, temporada, disco, e tal. O Jaime, q além da força na produção do show, é o homem da capa e do logo. Lé Dantas, Mi e Plínio, velhos de guerra, que fizeram o PA. no dia. O pessoal do Gafieiras.com, Max, Dafne, Daniel e o Ricardo, pela disposição pra amar parados, pelo talento q eles têm pra xeretar música e músicos. O Tarcísio Theobaldo, roadie, anjo-da-guarda, o homem da Cabodada. Peninha Schmidt, pelos habituais toques severos porém carinhosos. O Bruno, o melhor vendedor de cds da cidade. O Yasbek, que não me deixa pisar na lei, nem ser pisado por ela. A Rossanna e a Ponto de Bola, pelos toques, pelo carinho. O Aguiinaldo Rocca, pelo workshop com as irmãs. A Carla e o Kleber, pela força, os desenhos dela pra roupas, a 25 de março. O Skowão, meu palmeirense favorito, pelas canjas, pelo toque do Amílcar. A Malu, q me ajuda tanto a respirar e filosofar. A Jacira e a Adriana, q me ajudam a pacificar sem domesticar. O Walter Nu, q emprestou o md, o Pedro Gozzo q emprestou a câmera digital. Cláudia Pacheco que botou a minha voz na reta. O Evaldo Luna, pelos toques e pelo próximo disco, Norma Alcântara, Fábio Almeida, Pedro Barros, Vicente Negroço e Mercedes, o Otávio da 3D3, o Kwa, vulgo Guilhermoso, o Mattolli, o Márcio Malmegrin, a Mércia da Tipuana, o Nivaldo da Votupoca, a Renata que fotografou o show. Cristina e Renata, da Natura, Cristina e Patricia da Seven, o Ronaldo da S2 Digital e a Cristina da Globo, e também o Waldmann, que deram uma atengãozinha pro nosso projeto de patrocínio. Os patrocinadores, pela confiança e carinho com esse trabalho aqui. A Marina e a Escola Tipuana. O Renato Sakata e a ViaTV. O Marcos Palmeira e os fotolitos Retrato Falado. Os apoiadores, pelos mesmos motivos. O Will da Mellótica, pela viagem dos óculos no show (vcs vão ver no dvd...). Seu Gerardo e o pessoal da Solótica, a Maria q pacientemente me ensinou a usar lente. Ari, Cinthia e Luis, da De Marcas, pelo registro da marca MP e Turbilhão. Sérgio de Souza, Wagner, Ligia e o pessoal da Carlos Amigos. Mathias e todo o pessoal da Mica. Pessoal da Bem Bolado que fez as camisetas em tempo recorde. Cláudia Schapira, a Nossa Senhora da Pauca Roupa. Usina Sonora: dá-lhe Kakão...pela força com o equipamento, e outras tantas. O Maurizio e o pessoal do Grazie a Diol, pelo apoio à produção e pela acolhida e boa sorte q deram pra nós. A galera q sempre prestigiou nos altos e baixos nesses vários anos de estrada, pediu música, deu palpite, escreveu email, chamou pra tocar (quase uma torcida organizada, Turbilhões da Fiel...). O público q foi ao Itaú Cultural, participou, deu calor, cantou: podem ter certeza q a gente usou bem a energia q vcs mandaram pra nós. Sinerval, Sidnéia (pois do Amílcar), o Fábio, primo. A Márcia do Chulapa. Mãe Daria (q vai em todo show), Pai Dirceu (q não vai nunca), meus manos, especialmente o Márcio, q dá muita dica de produção. O Roberto e a Nádia, os pais das irmãs Lopes, e mais a Adriana, q seguraram o rojão pra elas poderem ser workaholics por um fim de semana (fora o xarope e a torta). Beijão pra querida Lu, mais Tim, Manu e Chico, q com a bagunça deles me dão paz e força pra ir à luta.

E principalmente esses grandes músicos, raçudos e talentosos, q gravaram o disco, q tem muito deles, nos arranjos, na pegada, na maneira de gostar de música, no prazer de tocar juntos: o Cameiro (q deu o nome Turbilhão de Ritmos), o Chulapa, o Daniel, o Luizinho, o Amílcar.

FICHA TÉCNICA

O DISCO

produzido por **Maurício Pereira**
produção executiva por **Mônica Lopes e Andréa Lopes - R4**

Gravado ao vivo por **Audiomobile Digital**, no auditório do **Itaú Cultural**, São Paulo, em 25 e 26 de abril de 2003.

O Turbilhão de Ritmos é:

bateria, percussão e voz: Carneiro Sândalo **guitarra:** Luiz Waack
baixo e voz: Reinaldo Chulupa **trompete e flugel:** Amílcar Rodrigues
teclados e voz: Daniel Szafran **voz:** Maurício Pereira

Supervisão de gravação: Egidio Conde

Engenheiro de gravação: Luiz Leme

Técnicos de gravação: Fernando Ferrari e André Kbelo Sangiacomo

Gravações adicionais: Audiomobile Estúdio B - Emami Napolitano

Mixagem e edição: Luiz Leme e Maurício Pereira

Masterização: Fernando Ferrari

Coordenação: Jurema Guerra

Projeto gráfico: Jaime Bregantin - R4

Fotos: Jaime Bregantin - R4

Fotolito: Retrato Falado

O SHOW

Produção: R4

Produção Itaú Cultural: Edson Natale, Eduardo Moreira, Cocá Diniz

Projeto e operação de luz: Marisa Bentivegna

Montagem: Cícero Galdino

Equipamento adicional: Duda Justus - Justus Iluminação

Roadie: Tarcísio Theobaldo

Operador de som: Lé Dantas - High Som

Assistentes: Mi e Plínio

Equipamento adicional: Usina Sonora

Comunicação visual: Jaime Bregantin - R4

Figurino: Nossa Senhora da Pouca Roupa

Óculos: Mellótica

Lentes de contato: Solática

Transporte: Izildo

Torta de frango e xarope de guaco: Nádia de Lamônica Lopes

Marceneiro: José Carlos

Vendedor ambulante: Bruno Mata

Direção DVD: André Abujamra

Equipe DVD: Giuliano Scanduzzi, Siva Rama Terra, Davi Georges Khamis, Daniel Almeida

Direção videoclipe: Daniel Brasil

Produção videoclipe: Renato Sakata - ViaTV

Equipe videoclipe: Roberta Alves, José Hassan, Orlando Romero e Eduardo Garcia



PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



Carneiro

Chulapa

Luizinho

Daniel

Amílcar



Maurício